



*Agosto 22 de 2019*

## LEVANTAMOS NOSSA VOZ PELA AMAZÔNIA

Conscientes dos terríveis incêndios que consomem grandes proporções da flora e fauna do Alasca, Groenlândia, Sibéria, Ilhas Canárias, e particularmente na Amazônia, nós, bispos da América Latina e Caribe, queremos expressar nossa preocupação com a gravidade dessa tragédia que não só é de impacto local, nem mesmo regional, mas de proporções planetárias.

A esperança pela proximidade do Sínodo Amazônico, convocado pelo papa Francisco, está manchada pela dor dessa tragédia natural. Aos irmãos povos indígenas que habitam este amado território, expressamos toda a nossa proximidade e nos unimos à suas vozes para gritar ao mundo por solidariedade e por atenção imediata para acabar com essa devastação.

O Instrumento de Trabalho do Sínodo já adverte profeticamente: “Na floresta amazônica, de vital importância para o planeta, uma crise profunda foi desencadeada por uma prolongada intervenção humana, onde predomina uma “cultura do descarte” (LS 16) e mentalidade extrativista. A Amazônia é uma região de rica biodiversidade, multiétnica, multicultural e multirreligiosa, espelho de toda a humanidade que, em defesa da vida, exige mudanças estruturais e pessoais de todos os seres humanos, Estados e da Igreja. Essa realidade vai além do campo estritamente eclesial da Amazônia, porque se concentra na Igreja universal e também no futuro de todo o planeta”, Instrumentum laboris para o Sínodo da Amazônia, preâmbulo.

É urgente que os governos dos países amazônicos, especialmente Brasil e Bolívia, as Nações Unidas e a Comunidade Internacional adotem medidas sérias para salvar os pulmões do mundo. O que acontece com a Amazônia não é apenas uma questão local, mas de alcance global. Se a Amazônia sofre, o mundo sofre.

Lembrando as palavras do papa Francisco, gostaríamos de “pedir, por favor, a todos os que ocupam posições de responsabilidade no campo econômico, político e social, todos os homens e mulheres de boa vontade: [que] sejam guardiões da criação,



**CONSEJO EPISCOPAL LATINOAMERICANO**  
PRESIDENCIA

*“Iglesia en diálogo con el mundo”*

do desígnio de Deus inscrito na natureza, guardiães do outro, do meio ambiente; não deixemos que os sinais de destruição e morte acompanhem o caminho deste nosso mundo”, homilia do início do ministério Petrino, 19 de março de 2013.

Mons. Miguel Cabrejos Vidarte, O.F.M.  
Arzobispo de Trujillo, Perú  
Presidente

Card. Odilo Pedro Scherer  
Arzobispo de São Paulo, Brasil  
Primer Vicepresidente

Card. Leopoldo José Brenes Solórzano  
Arzobispo de Managua, Nicaragua  
Segundo Vicepresidente

Mons. Rogelio Cabrera López  
Arzobispo de Monterrey  
Presidente Consejo de Asuntos  
Económicos

Mons. Juan Carlos Cárdenas Toro  
Obispo Auxiliar de Cali  
Secretario General